

A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA AMÉRICA LATINA

Sebastião Cavalcanti Neto^{1*}

¹Editor da Revista Americana de Empreendedorismo e Inovação

*sebastiao.cavalcanti@unespar.edu.br

EDITORIAL

É com satisfação que a RAEI – Revista Americana de Empreendedorismo e Inovação abre espaço para divulgação de estudos relacionados à extensão universitária na América Latina, com exemplos práticos de ações desenvolvidas por docentes e discentes em conjunto com as comunidades locais e regionais.

A extensão universitária, com o ensino e pesquisa faz parte do tripé que constitui o Ensino Superior está assumindo cada vez mais o seu papel – não de melhor, mas de importância similar aos outros dois pilares e, proporcionando uma formação integral dos discentes e, compartilhando o ensino e a pesquisa com a comunidade em busca de melhoria na qualidade de vida do planeta.

A extensão universitária, que de acordo com os registros teve início na Inglaterra no século XIX voltada à educação continuada destinada a população adulta só chegou às universidades brasileiras no século seguinte, entre os anos 50 e 60 despertando o compromisso social das universidades na formação do cidadão. No entanto, somente com a constituição de 1988 foi consagrada a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão. No Brasil, com o Plano Nacional da Educação e sua regulamentação em 2018 a extensão passa a ser curricularizada, ou seja, obrigatória em todos os cursos do Ensino Superior, e ganha uma maior expressão com carga horária mínima de 10% do total do currículo.

Essa evidência da extensão universitária é que chamou a atenção da RAEI para esse dossiê especial, buscando compartilhar as experiências da América Latina e, como na pesquisa, serviu de base e estímulo para novas ações.

Nessa edição poderemos acompanhar algumas, das milhares de iniciativas da extensão universitária na América Latina, como trabalhos desenvolvidos em parceria entre universidade e poder público, intensificados durante a pandemia do COVID 19; atenção especial da extensão com órgãos públicos para o desenvolvimento da agricultura familiar e extensão rural; apoio à ações em busca da geração de emprego e rede aproximando a universidade dos movimentos sociais até a discussão das práticas de ensino através da extensão e, com a crescente aplicação, uma avaliação da aprendizagem com as novas práticas.

Os trabalhos apresentados nesse dossiê confirmam a definição de extensão universitária do Fórum Permanente dos Pró-Reitores de Extensão do Brasil. “A extensão universitária é o processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade”.